

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Sexta-feira, 3 de Agosto de 1883

N. 20

SECÇÃO OFICIAL.

Governo da Província

Lei n. 1030 de 31 de Maio de 1883

Eleva a categoria de Villa a freguesia de S. Benito, no município de Joinville

O DOUTOR THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUTO, presidente da província de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou a resolução seguinte:

Artigo 1.º—Fica elevada a categoria de villa, sob a mesma invocação e com os mesmos limites, a freguesia de S. Benito, município de Joinville.

Artigo 2.º—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario desta província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, aos vinte e um dias do mês de Junho de mil oitocentos oitenta e tres, sexagesimo segundo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.) Theodoro Carlos de Faria Souto

N'esta Secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução aos 21 dias do mês de Maio de 1883.

O secretario, João Lopes Ferreira Filho.

Lei n. 1031 de 31 de Maio de 1883

Autoriza o Presidente da Província a converter em apólices nos juros de 6% a quantia de 3:245\$262 réis que a província deve ao hospital de caridade da Laguna

O DOUTOR THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUTO, presidente da província de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º—Fica o presidente da Província autorizado a converter em apólices, nos juros de 6%, a quantia de 3:245\$262 réis que a Província deve ao hospital da cidade da Laguna.

§ Unico.—São aplicados os respectivos juros às obras do actual hospital em construção, até seu final acabamento, revertendo depois os mesmos juros em patrimônio do referido hospital.

Artigo 2.º—Fica igualmente autorizado o presidente da Província a fazer extensiva a disposição desta lei, com relação à conversão em apólices, também nos juros de 6%, a dívida dos todos os hospitais de caridade da Província.

Artigo 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario desta província, a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da província de Santa Catharina aos vinte e um dias do mês de Maio de mil oitocentos oitenta e tres, sexagesimo segundo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.) Theodoro Carlos de Faria Souto.

N'esta Secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução aos 21 dias do mês de Maio de 1883.

O secretario, João Lopes Ferreira Filho.

Lei n. 1032 de 22 de Maio de 1883

Approva os artigos de posturas abaixo transcritos propostos pela camara municipal do Paraty

O DOUTOR THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUTO, presidente da província de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo Unico.—Ficam aprovados os artigos de posturas abaixo transcritos, propostos pela Camara Municipal do Paraty, para fazerem parte do seu código, assignados pelo Presidente e 1.º Secretario à Assembléa Provincial; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario desta província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, aos vinte e dois dias do mês de Maio de mil oitocentos oitenta e tres, sexagesimo segundo da Independencia e do Imperio.

(L. do S.)

Theodoro Carlos de Faria Souto

N'esta secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução aos 22 dias do mês de Maio de 1883.

O secretario, João Lopes Ferreira Filho.

POSTURAS

Artigo 1.º—Ficam marcados os terrenos que os proprietarios tenham de mandar rogar ou limpar, dentro do quadro da decima urbana, a partir da igreja matriz, 100 braças para o sul e para o rio até encontrar este.

§ Unico.—Os proprietarios serão obrigados a mandar rogar ou limpar nos meses de Janeiro e Julho de cada anno. O contraventor pagará 10.000 rs. de multa, e se continuar a ser refratário, será mandado fazer esse serviço pelo fiscal à custa do dono do terreno, que pagará mais a multa no dobro, a favor das despezas feitas pelo fiscal.

Artigo 2.º—A camara municipal em quanto não organizar seu código de posturas, continuará a rogar-se pelo código de posturas da Camara de S. Francisco.

Pago à Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 21 de Maio de 1883.

O presidente.—Antonio Luiz Ferreira de Mello.

O 1.º secretario.—Thomaz A. F. Chaves.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

CARLOS HOMMANN

Tem para verder canna cayanna, canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS

BANCO DO COMÉRCIO

Agente nesta província

GALDINO JOSE DE BESSA

10 Rue de João Pinto 10

Sacca sobre as seguintes praguas da Europa:

Lisboa Porto Milão Savona
Bologna Roma Montova Turino
Firenzi Livorno Modena
Genova Girono Napoli
Lucca Piza Mantova

outras cidades e vilas sobre a Baixa Napolitana

Desconta letras do Thesouro, dos bancos e degta Praça.

Compra-se e vende apólices, ações e outros quaisquer títulos e etc.

BANCO MÁGICO

REMÉDIO

instantâneo, contra todas dores. Curatosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dor de cabeça, dysenteria, diarréias, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., ect.

A VENDA

Em todas as Pharmacias

AGENTE GERAL:

H. FISON & C.^o

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcante, a pivot, circulares, etc., garantindo por muitos anos seus trabalhos, que presta-se perfeitamente ao embelheçimento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na colicação como nas chumbras o cliente não sofrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto à disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manhã às 7 da noite.

Prego no alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREIA MATA

O proprietário deste estabelecimento oferece aos senhores passageiros todas as comodidades, acção e promptidão, banho, etc.

Província de Santa Catharina

Joinville, rua d'Águas

(Perto do desembarque)

AGUA INDIANA

O TONICO DA PELLE

Como cosmético e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.

SANTA CATHARINA

FARINHA DE TRIGO

FRESCA E DE SUPERIOR QUALIDADE

Vindas do Rio de Janeiro no Brigue « Primeiro de Janeiro »

Marcas Gallego, Codorus, O'Dunes, Doller e Brillante sortidas em partes iguais 20\$000 rs. por barrica.

Brillante só em partidas 17\$000

Café é sabão Oleina.

23 Ruado Principe 23
ARMAZEM DA BARRICA

A REGENERAÇÃO

Desterro, 3 de Agosto de 1883.

A colonização

Tendo sido extinta a colonização oficial, emancipadas as colonias e dispensado portanto todo esse imenso e apparato pessoal, e terminados esses onerosos contractos, que tantos milhares de contos de réis nos custaram, entrou este ramo de serviço público, e um novo sistema, chamado o da imigração exponiente.

Na liquidação d'essas colonias que se procedeu, ainda depois de um anno de trabalhos preparatorios para sua emancipação, pôde-se ver realmente o proveito que tais serviços

deixavam ao paiz, e força é dizer-lhe, a maior deceção e desgosto foi o que proluvio geralmente o exame desses estabelecimentos.

A retirada do pessoal remunerado e sobretudo a cessação das subvenções, determinou uma crise notável no commercio e vida dessas colonias, que baseavam quasi todo seu movimento n'esses recursos.

Não faltaram então as reclamações e queixas, e o que mais é, não faltou quem alegasse ainda a continuação de tal estado de coisas, já tão condenado.

Felizmente nada conseguiram, e prosseguio o serviço, bem que cheio de incerteza e embarracos, na nova phase establecida.

Sobre semelhante serviço, porém, nos serão permitidas sempre algumas observações, porque a nem-huma outra Província importa hoje, nem nunca tem importado mais, a colonização do que à nossa.

Nem numa outra Província foi lançada em conciliões mais singulares, com o estabelecimento de suas colonias, e o curioso regime colonial em que eram mantidas.

Mas, uma vez que estamos restituídos à situação mais normal, uma vez que já não podemos temer a volta d'aquelle estado inexplicável, voltavamo-nos um olhar para o modo porque se está actualmente fazendo o serviço de colonização, o que ainda constitue uma Repartição importante do ministerio de Agricultura:

Nisto cuidaremos, e sem pretenção outra que não o estudo e vontade de bem servir, só no que diz respeito à nossa Província, cujos interesses mais imediatamente nos prendem ao trabalho.

Dr. D. SCHUTEL.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

EXCURSAO AO SUL DA PROVINCIA

Conforme prometemos, damos hoje notícia da visita que acaba de fazer ao sul da província o exmo. sr. dr. Theodoret. Souio.

Além de sua exma. família, acompanharam a s. ex. o sr. secretario da província, capitão juiz-d'ordens, capitão Abreu, chefe das obras militares e suas exmas. famílias, José Theodoro, inspector da thesouraria de fazenda, coronel Lemos, 1º vice-presidente da província, tenente-coronel Virgilio Villela e o sr. Francisco M. da Costa.

S. ex. e sua comitiva embarcaram nesta capital no dia 18 do mês proximo findo ás 8 horas da manhã, á bordo do vapor *S. Lourenço*, sendo acompanhados ao embarque por grande numero de funcionários publicos e pessoas gradas.

Às 3 horas da tarde fundeu o *S. Lourenço* no porto da Laguna, onde um grande concurso de pessoas mais distintas da localidade, inclusive os engenheiros da via-férrea *D. Thereza Christina*, receberam com as mais vivas demonstrações de apreço o illustre administrador da província.

Hospedados no magnifico pa-

lace do ilm. sr. Francisco Fernandes Martins, os illustres itinerantes receberam deste respeitável cidadão e do seu digno genro o sr. Marcolino Cabral, presidente da camara d'essa cidade, e bem assim da sua exma. família as mais delicadas atenções e tardas as provas da gentileza e cavalheirismo que distinguem a quelle honrados cavalheiros.

Depois do jantar, tão profuso quanto delicado, s. ex. recebeu a visita dos funcionários publicos e de muitas pessoas gradas.

No dia seguinte, 19, pela manhã s. ex. atravessou a baia afim de visitar o monumental viaducto das Cabeças, na estrada de *D. Thereza Christina*.

Desta obra, como de todos os trabalhos d'essa importante ferrovia daremos notícia especial em outra occasião.

Depois de visitar a ponte que percorreu em trem, s. ex. tomou o trem especial e seguiu para Imbituba, acompanhando pelas pessoas de sua comitiva, alguns cavalheiros da Laguna e muitos dos membros da comissão construtora da estrada de ferro, que logo incansaveis em proporcionar aos illustres visitantes todas as comodidades e atenções.

Em Imbituba s. ex. visitou de moralmente a estação, officinas e o trapiche em construção.

Regressando, parou o trem na Villa Nova, onde foi servido um profuso almoço na residécia do respectivo chefe da secção.

Muitas e calorosas saudações foram trocadas entre os convivas, brindando s. ex. a empresa, a comissão construtora da via-férrea de *D. Thereza Christina* e o sr. José Theodoro ao exmo. sr. visconde de Barbaeza.

Em seguida s. ex. visitou a matriz da freguezia, e depois do que seguiu pelo ramal para a cidade onde chegou ás 8 horas da noite.

Na manha seguinte s. ex. tomou o trem em Laranjeiras para visitar a villa do Tubarão, e percorrer a linha até Pedras Grandes.

Ao chegar á Estiva dos Prêgos, divisa entre os municípios do Tubarão e Laguna, foi s. ex. recebido pela camara municipal do 1º destes municípios, que para este fim desejava átē ali em trem expresso.

O presidente da camara lén a s. ex. as seguintes palavras:

« Exmo. sr.—A camara municipal da villa do Tubarão, da qual sou indigno presidente, tem a sua hora de cumprimentar a v. ex. em nome de seus municípios, e demonstrar sua imensa satisfação por tão auspicioso sucesso, como seja a visita que v. ex. se digna fazer-nos.

Prasa nos céos, exmo. sr. que a vinda de v. ex. a este município seja proveitosa aos seus habitantes, mais que muito esquecidos.

pelo poder publico; prasa aos céos que as suas grandes necessidades sejam agora attendidas por quem pessoalmente pôde julgar-as.

A nossa satisfação com a chegada de v. exa. é igual ao desejo que temos de tornar conhecida a importancia e valor da riquíssima emarca do Tabarão, cuja amenidade de clima e liberdade de solo, só se pôde comparar com o gênio pacífico e laborioso dos seus habitantes.

Felizmente, exm. sr. a estrada de ferro *D. Thereza Christina*, abre-nos hoje uma nova era de adiantamento e progresso; e é de esperar que, conquanto o seu curto percurso apenas atravesse uma pequena porção dos nossos ubertos campos, muito contribua para o desenvolvimento da nossaavoura e comércio.

Estamos certos que o futuro deste município é muito lisongeiro e, desde que uma boa via de comunicação o ligar a comarca limitrophe, desejo geral em ambas, o seu progresso será incalevável.

Por isso sentimo-nos cheios de alegria por termos entre nós aquelle que só nos pôde dotar com os elementos de que carecemos para o nosso alicantamento.

Exm. sr., a camara municipal do Tabarão congratulando-se com os seus municípios pela bem agradada visita que se digna fazer-lhes e muito digno presidente desta província, tem a honra de apresentar a v. ex. os seus mais sinceros protestos de consideração e estima, e faz votos pela felicíssima administração de v. ex.»

Estas palavras foram acorridas do uivo mais grato pelo exmo. sr. dr. Theodoro, que retribuiu gentilmente a saudação da municipalidade e externou a satisfação de que se achava possuído, percorrendo aquella bellissima porção do território catarinense e a confiança que tinha no patriotismo de seus dignos habitantes, de cujo esforço inteligente e constante dependia principalmente seu futuro prospero e brillante.

Tomando lugar s. ex. no wagon que lhe ofereceu a camara, prosseguiram os dous trens até a margem do rio Tabarão, onde pararam, dando lugar a que o presidente da província e muitos dos passageiros visitassem a magnifica ponte que sobre o mesmo estô lançada.

Pouco depois prosseguiu o comboio que chegou a estação da villa ás 11 horas.

Muitas pessoas, entre as quais as autoridades judiciais e policiais, ali receberam o illustre administrador da província.

Depois de uma pequena demonstração seguiu o trem para Pedras Grandes.

Ali s. ex. visitou a ponte em construção.

Na casa da residencia foi servido um profuso lanche, durante o qual levantaram-se muitos brindes, trocando-se as mais sympathicas e effusivas saudações entre os cavalheiros presentes.

A tarde regressou s. ex. para a Laguna, onde recolhem-se ás 9 horas da noite, trazendo de seu passeio as mais agradaveis impressões.

Tanto o exm. sr. dr. presidente como os seus companheiros de viagem ficaram sumamente pernornados pela urbanidade e cavalheirismo dos dignos engenheiros da via-férrea.

(Continua)

Hontem á 1 hora da tarde S. Ex. o sr. presidente da província, acompanhado do secretario do governo, capitão ajudante de ordens, capitão do porto, inspector da Thesouraria da Fazenda e do delegado e secretario de polícia, foi abordo do cruzador *7º de Março* fundeado no porto desta cidade.

Recebido com as continencias devidas ao seu cargo e com a maior affabilidade e distinção pelo respectivo commandante, o sr. capitão de fragata A. Pompeu, S. Ex. visitou detidamente o navio e demorou-se abordo até as tres horas da tarde.

Ao regressar S. Ex. para a terra, o cruzador deu uma salva de 19 tiros.

Foi remetido ao juiz commissario de S. José, para informar o requerimento em que o Dr. Henrique Schatel pede ao governo indemnização de 8,736,000 metros de terras da *Colonia Leopoldina* que em sua auzença foram annexados á colonia *Angeolina*, exigindo o preço de um real por braça quadrada e 2% ao meze pela demora no pagamento.

Hontem deu-se á sepultura na freguezia da SS. Trindade, o corpo de João Gonçalves de Aguiar, eleitor naquella parochia e subdelegado em exercicio.

O partido liberal conta menos um companheiro firme e dedicado.

Damos os nossos pesames á sua incensavel familia.

RENDIMENTO D'ALFANDEGA

Do dia 1	3:263.639
» » 2	1:911.435
	5:175.074

INFLUENCIA DA VACCINA

Lê-se no Bourgrave:

Em 1820 o Comité de vaccina em França, em una investigação feita depois de epidemias variólicas que tiverão lugar successivamente em Montpelier, em 1816, Mulhouse 1817, Marselha, 1816, Bordeaux, 1828, no-

tou o seguinte: sobre 30 mil vacinados de Marselha, 2 mil foram afectados de variola falsa e alguns somente de variola legitima, e destes perecerão 4; sobre 8 mil não vacinados 4 mil foram afectados e destes morrerão mil.

Por isto vê-se a importancia em que deve ser tida por um governo civilizado a vacinação obrigatoria.

Lê-se na «Gazeta do Norte» o seguinte:

O manifesto do Czar da Russia anunciando a sua coroação, é assim concebido:

«Nós, Alexandre III, imperador de todas as Russias, etc, fazemos saber a todos os nossos fieis subditos: Prouve a Deus chamar-nos ao throno de nossos avós, soberanos de todas as Russias e também do reino da Polonia e do grão duque do Finlandia, inseparáveis do imperio russo. Por occasião da mais terrível catastrofie, e sob a pressão dos dolorosos sentimentos de luto e terror que comosco sentiram os nossos fieis subditos, não era possível marcar a data das festas da coroação e realizar este acto.

Inclinando-nos diante dos impenetráveis decretos da Previdencia e resignando-nos ás provas que Deus nos envia, resolvemos no íntimo de nosso coração não realizar este ato sagrado enquanto a calma não sucedesse nos espíritos à sobrecarga causada pelo espantoso crime que foi vítima o benfeitor do povo russo, o nosso muito amado pai.

«Aproxima-se agora o momento, de conformar-nos á vontade de Deus e realizar o nosso voto sagrado, que é também o de todos os fieis filhos da nossa pátria.

«Segundo o exemplo dos piedos imperadores, nossos avós, resolvemos colocar a coroa em nossa cabeça e receber a tradicional sagrada, bem como nossa muita amada esposa, imperatriz Maria Fedorowna.

«Dando a saber esta resolução, que executaremos, com o auxilio de Deus, no meze de Maio do corrente anno, em Moscow, primeira capital do imperio, exhortamos todos os nossos fieis subditos á unirem-se á nós, afim de dirigir a Deus, que tudo tem em mão, uma fervorosa e piedosa prece, para que conserve, a nós e a todo o imperio, a paz, e nos preserve de qualquer perigo.

«Praza a Deus derramar sobre nós o espírito de sabedoria e de razão; praça a Deus, collocando á nossa cabeça a coroa dos Czares, nossos veneraveis avós, ajudar-nos a cumprir fielmente a promessa, que fizemos, de consagrarnos á glória de, nossa muito amada pátria, de servir á verdade e de velar pelo bem estar do povo que Deus submeteu ao nosso domínio. Dado em S. Petersburgh,

24 de Janeiro do anno de Christo de 1883, segunlo do nosso reinado.»

SEÇÃO POLITICA

Dizia-se hontem...

... que o Sr. Oliveira vai para a imprensa bater feio e forte a commissão directora.

... que o mesmo disséra que ha-de mostrar ao Sr Moreira que é um homem de prestigio.

... que o Sr. Bayma está gostando da causa, tanto assim que vai escrever ao homem do penacho.

... que no horizonte politico ha muita neve, que por isto a barquinha do Sr. Moreira não navega como devêra.

... que o Sr. José Delfino entra para a commissão directora, com a condição de tributar-se a importação do carním.

... que a commissão directora é a expressão da vontade dos 20.

... que o Sr. do penacho trata de tudo, menos do bem da província.

EDITAES

Cemiterio publico

A camara municipal desta capital faz publico, que na forma da lei do orçamento municipal vigente, acha-se nomeado e em exercicio o coveiro para o cemiterio publico.

As pessoas encarregadas dos enterros, deverão solicitar d'ora em diante na secretaria da camara, durante as horas do expediente, a competente ordem para a abertura das sepulturas, e fora de taes horas serão as ordens assinadas pelo procurador ou pelo porteiro da camara na casa de suas residencias.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 2 de Julho de 1883.—Joaquim de S. Lobo, presidente. — Domingos G. da Silva Peixoto, secretario.

Fóros municipais

O procurador da Camara Municipal desta capital, pelo presente intima a todos os foreiros de terrenos de seu patrimônio, para no prazo de 30 dias, a contar da presente data, satifacerem a importancia dos fóros vencidos, sob pena de serem onerados com a multa e aílly executados na forma da lei.

Desterro, 25 de Julho de 1883.—O procurador, Joaquim José Alves Bezerra.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Ilm. Sr. Inspector faço publico que estão sendo substituidas as notas de 10\$000 rs da 6a. estampa, devendo começar do 1º de janeiro de 1884 em diante, desconto de 10% mensais no valor das notas que não tiverem sido substituídas até 31 de Dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1883.—J. Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturário, secretario da junta.

ANNUNCIOS

VENDE-SE OU TROCA-SE

por outro de maior lotação, o hia-te *Amizade* de 18 toneladas, forrado e repregado a cobre, prompto a navegar, calando 6 palmos, sendo carregado.

Trata-se com João Viegas d'Amorim.

Festividade do Senhor Bom-Jesuz

O abaixo assinado Procurador da devocão do SENIOR BOM-JESUS, que se venera na Igreja do Venerável Ordem 3º da Penitencia desta Capital, que, tendo de principiar as novenas da mesma gloriosa Imagem no dia 4 de corrente, e no dia 12 a sua festividade, com missa cantada sermão ao evangelho pelo Reverendíssimo Comissário Visitador Conego Joaquim Eloy de Medeiros, pelo presente convocado ao Diáconato e aos caríssimos irmãos, para revestidos do Santo hábito comparecerem aos mencionados actos e bem assim a todos os fieis, para maior brilho e explendor da referida festividade.

Desterro, 2 de Agosto de 1883.—O Procurador, Francisco Duarte N. Junior.

PRECISA-SE

de dois meninos para venderem a «Regeneração.»

Camisas

ROMÃO JUNIOR

tem camisas de linho sem colarinho, superiores, ns. 39, 40 e 42, a 42\$000 a duzia é muito barato! E meias inglezas para homem, que vendem com um diminuto lucro, por ter grande quantidade; é na

46 Rua do Príncipe 46

Pilulas

VEGETAIS ASSUCARADAS

DE BRISTOL

A medicina antibíotica mais eficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetais as substâncias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Pedophilina constituem os seus principios activos. São um antídoto infallível contra a Euzaqueca, Gástritis, Cardialgia, Indigestão, Dispepsia, Congestão do Fígado, Dor nas Costas, Constipação do Ventre e contra toda afecção do Fígado, Esomago e Rins.

Colonias

Nova Itália e D. Afonso

O Dr. Henrique Schutel, previne aos Colonos que não tiverem títulos legais, para que venham revalidarem suas posses perante o seu procurador Dr. Duarte Paranhos Schutel, isto nos seus próprios interesses.

Desterro, 15 de Julho de 1883.

—Dr. Henrique Schutel, proprietário.

Colonia Leopoldina

O Dr. Henrique Schutel, proprietário da colônia Leopoldina, convida os colonos nella estabelecidos a virem, com brevidade, no seu próprio interesse, passar escritura de compra nesta capital, perante seu filho Dr. Duarte Paranhos Schutel; poderão ser acompanhados do Sr. André Wendausen, agente da colônia.

Desterro, 12 de Janeiro de 1883.
—Dr. Henrique Schutel.

Rancho de Taboas

O Dr. Henrique Schutel, proprietário da fazenda denominada Rancho de Taboas, sita na estrada de Lages, passagem das tropas de gado, que desce da serra da Boa Vista, na margem do bello Rio Garcia que toma para diante o nome de Tijucas, vende essas terras em lotes coloniaes. Podem obter informações a respeito as pessoas a quem convier, dirigindo-se aos Srs. André Wendausen e Iorio Wendausen, gerente e secretario da Colonia Leopoldina.

Desterro, 7 de Julho de 1883.—Dr. Henrique Schutel.

Exclusivamente reservado para a prevenção da ELA do TIGAO, na TERRA NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS de BACALHAU DE HOGG

Embalado rectificada a Moléstias de Peito, a Tisica, Prósopos do Vento,

Bronquitis, Tosse chronicas, Afeções escrotolosas, Fraqueza geral, &c., &c.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGE-SE no rotulo

SELLO AZUL do ESTADO FRANCES.

HOGG, Pharm. 2, RUA CASTIGLIONE, PARIS, e principais Pharmacias

Colonia Belga

O Dr. Henrique Schutel co-proprietário da Colonia Belga, convida aos colonos estabelecidos sem títulos legais, a virem com brevidade, nos seus interesses, revalidarem suas posses, perante o seu procurador na cidade Blumenau, o Sr. Guilherme Scheffler.

Desterro, 15 de Julho de 1883.
—Dr. Henrique Schutel.

COLONIA LEOPOLDINA

O Dr. Henrique Schutel, proprietário da colônia Leopoldina, faz notório para quem possa interessar, que ainda existe no seu estabelecimento muito terreno desocupado, que elle expõe à venda, enjaz terras são fertilissimas, intercortadas de riberões, de pastos excellentes e factíneas criadoras, alguns de legum e meia de extensão.

Esta colônia tem a vantagem sobre todas as outras d'esta província, de achar-se collocada na proximidade da capital, onde os colonos vem, duas vezes por semana, vender seus produtos no principal mercado, alcançando o melhor preço, sem intermediários especuladores, assim como surtir-se do que precisam para a família em casa, pelo preço mais comodo, empregando sómente 12 horas de viagem por tudo, na vinda e volta.

As pessoas a quem convier maiores informações, podem dirigir-se ao respectivo agente o Sr. ANDRÉ WENDHAUSEN, á rua do Principe.

Desterro, 15 de Junho de 1883.—Dr. Henrique Schutel.

EXCELSIOR

Tónico para o cabello

COM BASEDE QUINA

A unica preparação conhecida neste gênero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR,

O. R. WESTON, PHILADELPHIA U.S.A.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de FERRAGENS

LOTES DE TERRAS

LOTES URBANOS NA SÉDE CENTRAL

A COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO, PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande afluencia de colonos espontaneos da Europa que demandão a esta, oferece a mesma e sua

Séde central

no Rio Pequeno um futuro de prosperidade para cada um colono, operario e fornecedor, que ali deseje estabelecer-se. Este lugar é o ponto central da colônia, capaz e destinado a atingir grande desenvolvimento industrial e comercial pelas ramificações de caminhos para todo e qualquer ponto, tanto por dentro como por fora da colônia. Além do grande numero dos colonos que estão estabelecendo-se nessa

ZONA CENTRAL

contrário ahí, linígraphos, os sitios dos antigos colonos dos Rios Braço do Norte e Pequeno; os quais são supridores de generos de sua propria lavoura e, ao mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das pais industrias. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de suprir, presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A área da colonia Grão-Pará abrange 24 lugnas quadradas, devendo toda ser aberta á colonização pela sinuacção das vias de comunicacão interna em construção. Mais tarde estarão annexadas e colonizadas as TERRAS DEVOLUTAS—contiguas. Vê-se portanto que já está garantido o desenvolvimento desta colônia.

A séde contém 88 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475 metros quadrados. No seu centro ha uma bon praça que oferece lugar vislumbrado para sua futura capella. Já se encontrão diversas casas particulares e algumas feitas por conta da direcção da colônia. Breve estarão construídas diversas destinadas para casas de negocio. O lugar é abastecido de excelente agua e abunda em madeiras de construção.

Escriptorio da Colonia Grão-Pará em 7 de Abril de 1883.

O Director da colônia—C. M. S. LESLIE

ENGENHARIA

ARCHITECTURA CIVIL



Oleo de Figado de Bacalhão

PREPAREADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos figados frescos do Bacalhão por meio da compressão, e sem accão calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção. É de efeitos admiráveis no Curativo da Tisica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e communica as cores e da saúde aquelles que fazem uso d'elle.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

COM BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dysepsia, Doros e Crimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO de POTASSIO

Contra as Afeções encrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Acidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja e equisito am. g. com PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Cloruro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Depósito em todas as boas Drogarias do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.